

HOSPITALIZAÇÃO DO NEONATO POR ICTERÍCIA NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nunes, ALO¹; Rodrigues, LP¹; Almeida, BM¹; Souza, TT¹; Silva, MM²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Passos e Enfermeiras da Ala de Pediatria da Santa Casa de Misericórdia de Passos ² Monise Martins da Silva, Doutora em Ciências pelo Programa Enfermagem em Saúde Pública - EERP - USP - SP e Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem na Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Passos

E-mail: ana.261210682@discente.uemg.br

Introdução: A icterícia é um quadro clínico bastante comum no período neonatal, caracterizando como a coloração amarelada da pele e das mucosas por deposição da bilirrubina, por constar pigmentos biliares, pode-se ter uma etiologia fisiológica ou patológica. Essa mudança na coloração ocorre pelo excesso de bilirrubina no organismo, denominado hiperbilirrubinemia. **Objetivo:** Identificar os principais fatores associados a icterícia neonatal e o tratamento no decorrer da hospitalização. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados como BVS (biblioteca virtual em saúde), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e Repositórios Institucionais. A seleção incluiu estudos realizados entre 2010 e 2023, focados na hospitalização do neonato por icterícia neonatal. **Discussão:** A revisão revelou que 60% dos recém-nascidos e 80% dos prematuros apresentam icterícia nos primeiros dias de vida. Os fatores de risco para desenvolvimento de hiperbilirrubinemia significativa são: icterícia precoce, doença hemolítica por incompatibilidade Rh, ABO, por antígenos irregulares ou outras doenças hemolíticas (como a deficiência de G6PD); prematuridade entre outros. O diagnóstico e tratamento precoce da hiperbilirrubinemia neonatal é de extrema importância para a prevenção de sua principal complicação: o Kernicterus, uma complicação rara de hiperbilirrubinemia na infância, ocorre quando são atingidos níveis elevados a 20 mg/dL no neonato a termo ou até mesmos valores menores em prematuros. Utiliza-se a fototerapia como tratamento padrão, sendo que o RN é exposto a uma luz de alta intensidade, a qual transforma a bilirrubina em uma molécula mais hidrossolúvel passível de ser excretada pelo rim ou fígado como prevenção da encefalopatia bilirrubínica. **Conclusão:** Com base nas considerações propostas, o cuidado não deve ser realizado de forma reducionista, com particularidades que não podem ser ignoradas no cuidado ao recém-nascido durante a fototerapia, sendo possível reconhecer o neonato como um ser humano multidimensional. Contudo, existem obstáculos a implementação dos seus princípios nos cuidados de saúde. Como resultado, os recém-nascidos e as suas famílias recebem procedimentos técnicos e cuidados centrados na doença sem apoio abrangente, sendo as suas necessidades reais muitas vezes ignoradas.

Palavras-chave: Recém-nascido; Icterícia; Fototerapia; Hospitalização; Hiperbilirrubinemia.

Referências bibliográficas:

- 1.Almeida BM; Souza TT. Hospitalização do neonato por icterícia neonatal: uma revisão integrativa. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Passos, Minas Gerais, 2023.
- 2.Santos MC; Rodrigues WFG et al. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde cuidados gerais. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 11, n. 11, p. 4529-4532, 2017.
- 3.Gomes NS; Teixeira JBA et al. Cuidados ao recém-nascido em fototerapia: o conhecimento da equipe de enfermagem. Revista eletrônica de enfermagem, v. 12, n. 2, p. 342-7, 2010.
- 4.Pinto SL et al. Hiperbilirrubinemia neonatal: desenvolvimento de material e intervenção educacional para equipe de enfermagem, 2017.